

021

COMPORTAMENTO DA TAXA DE DECOMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS DE CULTURAS DE COBERTURA E A DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES DURANTE DOIS ANOS. *Sandro S. Focchi, Telmo, J.C. Amado, João Mielniczuk* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O conhecimento dos ciclos de nutrientes num sistema agrícola é imprescindível para a otimização do uso de adubos solúveis, que podem causar danos ambientais irreversíveis. O trabalho foi conduzido a campo, num experimento de longa duração, no período de dois anos, avaliando-se a taxa de decomposição dos resíduos das culturas de cobertura em dois sistemas de semeadura. Utilizou-se os resíduos de aveia, vicia e aveia+vicia. Pesaram-se 11,25g do material, colocando-o em saquinhos de decomposição sobre o solo no plantio direto (PD) e a 10cm de profundidade no preparo convencional (PC), correspondendo a 5.000kg de MS/ha. Foram coletados aos 0, 15, 30, 60 e 90, 120 e 150 dias, sendo analisados os seus teores de C, N, P, K, Ca e Mg. Com os dados avaliou-se a decomposição do material e a liberação de nutrientes. Todos os materiais utilizados quando em PC, apresentam em 15 dias 60 a 70% do peso original. Os materiais com leguminosas apresentam a mesma taxa de decomposição no PD e no PC, liberando 50 a 60% do N em 15 dias e 70 a 80% do K, sendo esta também independente do tipo de material (CNPq e FAPERGS).